

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel subiu 1,61% Abril de 2022

Em decorrência da pandemia de Covid-19, houve uma alteração na metodologia de coleta, descrita na página 5.

Em abril de 2022, o valor da cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel, comparado com março de 2022, registrou aumento de 1,61%, passando de R\$646,80 para R\$657,24. Dessa forma, estima-se que R\$657,24 seria o gasto necessário em abril de 2022 para uma pessoa adquirir todos os produtos da cesta básica de alimentos. Segundo o DIEESE (2022)⁽¹⁾, o custo da cesta básica aumentou em todas as 17 capitais pesquisadas pelo segundo mês consecutivo. As maiores altas foram registradas nas capitais de Campo Grande (6,42%), Porto Alegre (6,34%), Florianópolis (5,71%), São Paulo (5,62%), Curitiba (5,37%), Brasília (5,24%) e Aracaju (5,04%).

Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, 11 tiveram aumento em seus preços. Os produtos que mais subiram foram a batata (26,40%), o pão francês (11,82%), o leite integral (5,86%) e a farinha de trigo (5,46%). Segundo o DIEESE (2022), os preços da batata, do pão francês e do leite integral aumentaram em todas as capitais e o preço da farinha de trigo aumentou em quase todas elas. O preço da batata apresentou taxas que variam entre 14,63% em Porto Alegre e 39,10% em Campo Grande. As chuvas provocaram redução na oferta e a alta na demanda durante a Semana Santa elevou o preço desse produto no varejo. As altas mais expressivas do pão francês foram observadas em Campo Grande (11,37%), Aracaju (9,70%) e Porto Alegre (7,07%). A principal razão para alta no preço do pão francês foi o aumento do preço seu principal insumo, a farinha de trigo. Este produto teve as maiores altas em Belo Horizonte (11,08%), Porto Alegre (10,07%) e Brasília (9,54%). O preço da farinha de trigo aumentou principalmente devido a redução da oferta de trigo no mercado externo, em razão do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, e, internamente, devido a

desvalorização do dólar que fez com que o produto importado chegasse mais caro no nosso país. As maiores altas do leite integral ocorreram em Florianópolis (15,57%), Curitiba (14,15%), Porto Alegre (13,46%) e Aracaju (11,31%). O aumento do preço do leite deveu-se a alta dos custos de produção - medicamentos, adubos, milho, soja e combustíveis - e a disputa das indústrias de laticínios pela matéria-prima elevaram o valor do produto, bem como de seus derivados.

Em Cascavel, apenas dois produtos tiveram redução de preço, foram eles; a carne (2,70%) e o tomate (2,18%).

Tabela 1 - Cesta Básica de Alimentos em Cascavel -PR
(Abril de 2022)

	Mar/2022	Abr/2022	Mar-Abr/22
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Varição (%)
Alimentação	646,80	657,24	1,61%
Arroz	21,06	21,55	2,35%
Feijão Preto	7,49	7,67	2,43%
Açúcar	18,97	19,14	0,91%
Café em Pó	15,79	15,97	1,15%
Farinha de trigo	18,37	19,37	5,46%
Batata	5,48	6,92	26,40%
Banana	5,19	5,25	1,15%
Tomate	9,88	9,67	-2,18%
Margarina	8,04	8,44	4,96%
Pão francês	9,59	10,72	11,82%
Óleo de soja	9,46	9,67	2,27%
Leite	4,62	4,89	5,86%
Carne	45,16	43,94	-2,70%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada do ano de 2022

De acordo com o DIEESE (2022), o valor da cesta básica de alimentos em 12 meses, ou seja, entre abril de 2021 e abril de 2022, aumentou em todas as capitais, com variações que oscilaram entre 17,07% em João Pessoa e 29,93%, em Campo Grande.

Em Cascavel, a variação acumulada em 12 meses foi de 23,83%. Dos 13 produtos pesquisados, 11 tiveram aumentos acumulados. Os produtos que apresentaram maior variação positiva neste período foram: tomate (151,23%), batata (94,53%), café (81,68%) e açúcar (45,86%). Fatores climáticos e a valorização do dólar foram os responsáveis pela alta desses produtos. Apenas dois produtos tiveram variação acumulada negativa, foram eles: arroz (13,11%) e feijão (1,78%). Estes dois produtos tiveram altas significativas em 2020 e 2021, e, apesar da ligeira queda, os preços desses produtos ainda não voltaram aos patamares antes da pandemia.

A variação acumulada do preço da cesta básica de Cascavel, no ano de 2022, foi de 19,23%. Dos 13 produtos pesquisados, 12 tiveram aumentos acumulados. Os produtos que tiveram maior variação posi-

tiva neste período foram: batata (96,94%), tomate (78,72%), pão francês (27,21%) e leite integral (26,90%). As chuvas neste início do ano e a guerra na Ucrânia tiveram impacto significativo sobre os preços desses produtos. Apenas a banana apresentou uma variação acumulada negativa entre todos os produtos da cesta básica em 2022.

O país como um todo e, em particular, a cidade de Cascavel, tem sofrido com o retorno da inflação. Os indicadores de variação acumulada em 12 meses e no ano de 2022 do valor da cesta básica de alimentos, atingiram níveis preocupantes. Fatores internos e externos têm contribuído para este cenário. A falta de uma política de estoques reguladores de alimentos e incentivos à produção de alguns produtos básicos da alimentação dos brasileiros, combinada com uma política equivocada de paridade do preço internacional dos combustíveis, têm pressionado a inflação em nosso país. As perspectivas futuras não são nada animadoras, pois a guerra na Ucrânia é mais um elemento que tem pressionado os preços dos alimentos e dos combustíveis.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e Variação acumulada no ano de 2022

	Abr/21	Abr/22	Abr/21-Abr/22	Jan/22	Abr/22	Jan-Abr/22
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Varição acumulada em 12 meses (%)	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Varição Acumulada no ano de 2022 (%)
Alimentação	522,35	657,24	23,83%	565,10	657,24	19,23%
Arroz	24,81	21,55	-13,11%	20,56	21,55	1,23%
Feijão Preto	7,81	7,67	-1,78%	6,63	7,67	14,08%
Açúcar	13,12	19,14	45,86%	18,88	19,14	2,52%
Café em Pó	8,79	15,97	81,68%	15,12	15,97	9,72%
Farinha de trigo	15,67	19,37	23,62%	17,32	19,37	13,15%
Batata	3,56	6,92	94,53%	4,10	6,92	96,94%
Banana	4,05	5,25	29,68%	5,62	5,25	-6,35%
Tomate	3,85	9,67	151,23%	6,24	9,67	78,72%
Margarina	6,56	8,44	28,78%	7,59	8,44	11,08%
Pão francês	8,99	10,72	19,28%	8,71	10,72	27,21%
Óleo de soja	7,29	9,67	32,71%	8,12	9,67	20,11%
Leite	3,86	4,89	26,65%	3,80	4,89	26,90%
Carne	40,75	43,94	7,83%	41,44	43,94	6,14%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 06 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 12 Maio 2022.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3)CEPEA. **Releases.** ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/>. Acesso em 12 maio 2022.

(4) A medida provisória nº 1.021/2021 fixou o salário mínimo em R\$ 1.100,00 a partir de 1º de janeiro de 2021. A Medida Provisória nº 1.091/2022 fixou o salário mínimo em R\$ 1.212 a partir de 1º de janeiro de 2022. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6)O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7)Unioeste. **Boletim da Cesta Básica de Alimentos**, produzidos pelos Cursos de Ciência Econômicas dos Campus de Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão, maio de 2022.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos em abril de 2022. Já a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido aumentou de 57,69% para 58,62% no mesmo período. Portanto, houve uma queda no poder de compra do trabalhador.

Tabela 3 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de Abril de 2021 e Abril de 2022

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Abr/2021	522,35	1.100,00	1.017,50	47,49%	51,34%
Mai/2021	520,43	1.100,00	1.017,50	47,31%	51,15%
Jun/2021	512,03	1.100,00	1.017,50	46,55%	50,32%
Jul/2021	532,89	1.100,00	1.017,50	48,44%	52,37%
Ago/2021	539,57	1.100,00	1.017,50	49,05%	53,03%
Set/2021	551,75	1.100,00	1.017,50	50,16%	54,23%
Out/2021	585,34	1.100,00	1.017,50	53,21%	57,53%
Nov/2021	568,20	1.100,00	1.017,50	51,65%	55,84%
Dez/2021	546,12	1.100,00	1.017,50	49,65 %	53,67%
Jan/2022	565,10	1.212,00	1.127,16	46,63%	50,41%
Fev/2022	580,91	1.212,00	1.127,16	47,93%	51,82%
Mar/2022	646,80	1.212,00	1.127,16	53,37%	57,69%
Abr/2022	657,24	1.212,00	1.127,16	54,24%	58,62%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022).

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 4, na região sudoeste paranaense houve aumento nos valores da cesta básica em todos os municípios: Pato Branco (8,03%), Dois Vizinhos (3,41%) e Francisco Beltrão (0,21%). Na região Oeste, o valor da cesta básica em Toledo também apresentou aumento de 7,93% e em Cascavel um aumento de 1,61%. Em relação a estes municípios, Cascavel continua com o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$657,24). Na região Sul, houve variação positiva em todas as capitais: Curitiba (5,37%), Florianópolis (5,71%) e Porto Alegre (6,34%). São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais brasileiras (R\$803,99).

Tabela 4 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Abr/2022)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Mar-Abr/22 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	657,24	1,61%	119h50min
Toledo *	645,54	7,93%	117h12min
Dois Vizinhos*	630,14	3,41%	114h23min
Francisco Beltrão*	608,32	0,21%	110h25min
Pato Branco*	611,53	8,03%	111h00min
Curitiba**	739,28	5,37%	134h11min
Florianópolis**	788,00	5,71%	143h02min
Porto Alegre**	780,86	6,34%	141h44min
São Paulo **	803,99	5,62%	145h56min

Fonte: *Unioeste (2022); **DIEESE(2022).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

O aumento de 1,61% no valor da cesta básica individual de alimentos ocasionou a mesma variação no valor da cesta básica familiar com alimentação. A cesta básica familiar em Cascavel passou de R\$1.940,40 em março de 2022 para R\$1.971,73 em abril de 2022. Dessa forma, o salário mínimo necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças, em Cascavel, passou de R\$5.433,78 em março de 2022 para R\$5.521,49 em abril de 2022.

No cenário nacional, o salário mínimo necessário para manter uma família de quatro pessoas aumentou de R\$6.394,76 em março de 2022 para R\$6.754,33 em abril de 2022. Portanto, o salário mínimo necessário nacional é 5,57 vezes maior que o salário mínimo vigente (R\$1.212,00).

Ademais, observando os dados da Tabela 5, em abril de 2022, a cesta básica familiar foi proporcional a 162,68% do salário mínimo bruto e a

175,87% do salário mínimo líquido. Considerando o salário mínimo líquido vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas gastaria todo o valor do salário mínimo com os bens da cesta básica e ainda teria uma defasagem de 75,87%.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da cesta básica, em abril de 2022, o trabalhador cascavelense dedicou 119 horas e 50 minutos (aproximadamente 6 horas diárias) para as necessidades alimentares da sua família. Assim, o valor do salário mínimo está muito aquém das necessidades familiares.

Há de se destacar que os dados apresentados foram obtidos durante a pandemia de Covid-19. Esta realidade tem deixado os trabalhadores em uma situação preocupante de limitação de renda e de falta de emprego. Logo a seguir, realizaremos uma análise da conjuntura e trataremos da relação entre o valor da cesta básica e a pandemia.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Florianópolis, com valor R\$ 689,56.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 5 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Abr/2021-Abr/2022)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Abr/21	1.567,04	4.388,24	5.330,69	110h38min	142,46%	154,01%
Mai/21	1.561,29	4.372,14	5.351,11	104h05min	141,94%	153,44%
Jun/21	1.536,09	4.301,56	5.421,84	102h24min	139,64%	150,97%
Jul/21	1.598,68	4.476,83	5.518,79	106h35min	145,33%	157,12%
Ago/21	1.618,71	4.532,91	5.583,90	107h54min	147,16%	159,09%
Set/21	1.655,26	4.635,28	5.657,66	110h21min	150,48%	162,68%
Out/21	1.756,02	4.917,45	5.886,50	117h04min	159,64%	172,58%
Nov/21	1.704,45	4.773,45	5.969,17	113h38min	154,96%	167,53%
Dez/21	1.638,37	4.587,99	5.800,98	109h14min	148,94%	161,02%
Jan/22	1.695,31	4.747,44	5.997,14	102h35min	139,88%	151,22%
Fev/22	1.742,72	4.880,19	6.012,18	105h26min	143,79%	155,45%
Mar/22	1.940,40	5.433,78	6.394,76	117h25min	160,10%	173,08%
Abr/22	1.971,73	5.521,49	6.754,33	119h50min	162,68%	175,87%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2022), DIEESE(2022)⁽¹⁰⁾.

Conjuntura: Considerações sobre a pandemia de Covid-19

Os valores absolutos da pandemia de Covid-19, no Brasil, continuam assustadores, pois no dia 13 de maio tínhamos chegado a 30,66 milhões de pessoas contaminadas e mais de 664 mil óbitos. Apesar disso, o número de contágios e mortes diárias vem apresentando reduções sucessivas. A média móvel dos últimos 14 dias, que girava em torno 18.640 casos em 13 de março, reduziu-se para aproximadamente 16.550 em 13 de maio. A média móvel do número de óbitos (últimos 14 dias) diminuiu de ... para..., na comparação entre o dia 13 de março e o dia 13 de maio de 2022 (BRASIL, 2022). O número de pessoas totalmente imunizadas, ou que aplicaram a segunda dose da vacina contra a Covid-19, era superior a 165 milhões de brasileiros, ou 76,87% da população total. Dentre os que tomaram apenas uma dose, encontrava-se 82,72% dos brasileiros. No Paraná, 85,39% da população total tinha recebido a primeira dose da vacina e 79,94% dos paranaenses estavam totalmente imunizados (GLOBO, 2022).

Quanto aos indicadores econômicos, o PIB apresentou pequena recuperação no ano de 2021, com crescimento anual de 4,6%. No quarto trimestre de 2021 o crescimento foi de 1,6% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e de 0,5% na comparação com o quarto trimestre de 2019 (IBGEa, 2022; IPEA, 2022). A taxa de desemprego do trimestre que compreende jan./fev./mar./2022 foi de 11,1% e apresentou uma queda de 3,8% em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2022). No mercado formal de trabalho de Cascavel registrou-se saldo positivo de 527 trabalhadores contratados em março de 2022, com destaque para os setores de comércio e serviços, que apresentaram saldos positivos de 153 e 220 contratações, respectivamente (MTB-CAGED, 2022).

O retorno da inflação, por sua vez, com altas sucessivas nos primeiros meses de 2022, tem sido um tema recorrente entre diversos especialistas da área de economia. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou alta de 1,04% no mês de abril/2022 e alta do saldo acumulado dos últimos 12 meses de 12,13% (IBGEc, 2022). Em Cascavel, o valor da cesta básica registrou um au-

mento de 1,61% entre março e abril de 2022. O rendimento médio real de todos os trabalhos, recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de jan./fev./mar./2022 foi de R\$2.548,00 (IBGEb, 2022) e inferior ao salário mínimo necessário para sustentar uma família de 4 pessoas (tabela 5). Ou seja, mesmo em cenário de ligeira recuperação econômica, as famílias sofrem perdas monetárias em função da persistente elevação de preços e dos baixos salários pagos no país..

Os dados apresentados neste boletim revelam que a elevação do custo de vida é mais sentida pelas camadas mais pobres da população, o que pode conduzir a um aumento da concentração de renda. Com relação à pandemia da Covid-19, o aumento na taxa de imunização devido à vacinação da população tem contribuído para manter baixas as taxas de contágio. No cenário internacional, a inflação de oferta provocada pelos efeitos nocivos da guerra entre Rússia e Ucrânia já afeta a vida dos brasileiros, devido ao aumento dos custos da importação e à escassez de algumas matérias-primas importadas. Tal situação eleva os custos de produção e, conseqüentemente, o preço final de venda ao consumidor.. Será necessário acompanhar de perto esta realidade e apontar possíveis soluções aos problemas econômicos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Coronavírus Brasil**. Disponível em: [Covid-19 Casos e Óbitos \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br). Acesso em: 14 de Maio de 2022.
- GLOBO. **Coronavírus | G1**. Disponível em: [Mapa da vacinação contra Covid-19 no Brasil | Vacina | G1 \(globo.com\)](https://globo.com). Acesso em: 14 de Maio de 2022.
- IBGEa. **PIB**. Disponível em: [Produto Interno Bruto - PIB | IBGE](https://ibge.gov.br). Acesso em: 14 de Maio de 2022.
- IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](https://ibge.gov.br). Acesso em: 14 de Maio de 2022.
- IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](https://ibge.gov.br). Acesso em: 14 de Maio de 2022.
- IPEA. **Carta de conjuntura**. Disponível em: [PIB | Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](https://ipea.gov.br). Acesso em: 14 de Maio de 2022.
- MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](https://mtb-caged.com.br). Acesso em: 14 de Maio de 2022.

Nota Metodológica

Desde abril de 2020, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19. Nas cidades pesquisadas pela Unioeste -Campus de Francisco Beltrão, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas. No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica por outros meios; somente em São Paulo e Belém foram realizadas de forma presencial.



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: : Instagram: @pecestabasic; Facebook: Cesta Básica Cascavel e

Site unioestecestabasic.wixsite.com/my-site

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ms. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dra. Rosângela M. Pontili e Dr. Pierre Joseph Nelcide

Consultoria: Ciências Econômicas, Campus de Francisco Beltrão—Unioeste

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas